

Ministro reúne-se com confederações de agricultores

O novo ministro da Agricultura vai reunir-se, esta terça-feira, com várias confederações de agricultores. A CNA promete falar sobre os preços dos factores de produção e sobre a grande baixa de preços, enquanto a CAP vai pedir a antecipação do pagamento de fundos comunitários.

Patrocínio

O novo ministro da Agricultura reúne-se, esta terça-feira, ao longo do dia, com várias confederações de agricultores numa tentativa de pacificar o sector, encontros que deverão ser pedidas respostas a velhas reivindicações.

Em declarações à TSF, João Dinis, da Confederação Nacional da Agricultura, assegurou que a CNA irá falar com António Serrano dos preços dos factores de produção, como electricidade e combustíveis, que mantêm preços especulativos.

«É necessário que o Governo combata essa carestia dos custos dos principais factores de produção agrícola, mas também o problema do escoamento e da grande baixa dos preços à produção nacional, desde o leite à carne e ao arroz, com uma baixa de 50 por cento», explicou.

Outros dos assuntos que será tratado pela CNA na reunião que terá com António Serrano são o aumento do benefício fiscal ao gasóleo agrícola e o reforço das verbas em Orçamento de Estado para a agricultura familiar e mundo rural.

Antes da reunião com a CNA, António Serrano recebe a CAP, cujo secretário-geral garantiu também, em declarações à TSF, que vai pedir uma antecipação do pagamento dos fundos comunitários, o que já aconteceu em alguns países.

«Devido a estas dificuldades sentidas em toda a Europa, a Comissão Europeia permitiu adiantar os pagamentos da Política Agrícola Comum para 16 de Outubro, mas em Portugal ainda não foram pagos e não sabemos quando vão ser pagos», explicou Luís Mira.

Por esta razão, o secretário-geral da Confederação dos Agricultores de Portugal entende que «mais uma vez, os agricultores portugueses estão prejudicados face aos seus principais concorrentes e colegas».

Luís Mira lembrou que os agricultores de outros países, como França e Espanha, já receberam verbas a rondar os 500 milhões de euros a 16 de Outubro, o que ainda não aconteceu em Portugal.

Contactado pela TSF, o novo ministro da Agricultura recusou prestar qualquer declaração sobre estas reuniões, tendo o gabinete de António Serrano lembrado que este é o tempo de ouvir as confederações e procurar com elas uma plataforma de trabalho.

publicado a 2009-11-10 às 08:44

Para mais detalhes consulte:
http://www.tsf.pt/PaginaInicial/Portugal/Interior.aspx?content_id=1416083